



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Guilherme Carvalho da Silva Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti Tatiana Vieira Tolentino Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6951912031	
CAPÍTULO 2	18
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM	
Maria Inês Pardo Calazans Kay Amparo Santos Luciano dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6951912032	
CAPÍTULO 3	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas Lúcia de Fátima da Silva Juliana Vieira Figueiredo Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho	
DOI 10.22533/at.ed.6951912033	
CAPÍTULO 4	38
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro Gisélia Maria Cabral de Oliveira Douglas Jeremias Rebelo Sônia Maria Filipini	
DOI 10.22533/at.ed.6951912034	
CAPÍTULO 5	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Flávia Aparecida Rodrigues Chagas Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6951912035	

CAPÍTULO 6 63

EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luana Vieira Toledo
Barbara Xavier Santos
Patrícia de Oliveira Salgado
Cristiane Chaves de Souza
Lídia Miranda Brinati
Flávia Falci Ercole

DOI 10.22533/at.ed.6951912036

CAPÍTULO 7 77

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Marcos da Silva Pontes
Claudia Cristina Soares Muniz

DOI 10.22533/at.ed.6951912037

CAPÍTULO 8 80

CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS

Karla Cristiane Oliveira Silva
Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.6951912038

CAPÍTULO 9 93

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Bianca Campos de Oliveira
Gabriela Deutsch
Fernanda Pessanha de Oliveira
Selma Rodrigues de Castilho

DOI 10.22533/at.ed.6951912039

CAPÍTULO 10 106

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz
José Cláudio da Silva Junior
Aline Alves dos Santos
Letícia Laís Freitas Martins
Kalyne Ketely Oliveira Melo
Sidrailson José da Silva
Lenora Moraes Correia de Melo
Lucimar Maria da Silva
Roberto dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.69519120310

CAPÍTULO 11 113

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL

Yohana Pereira Vieira
Jonata de Mello
Indiara Sartori Dalmolin
Marcelo Machado Sassi
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.69519120311

CAPÍTULO 12 119

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima
Karoline Ardenghi Marques
Daniela de Mattos da Silva
Franciele Teixeira da Rosa
Cíntia Cristina Oliveski
Luiz Anildo Anacleto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120312

CAPÍTULO 13 124

CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS

Fabiana Ferreira Koopmans
Donizete Vago Daher
Magda Guimarães de Araújo Faria
Hermes Candido de Paula
Rayanne Leal Dias da Silva
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120313

CAPÍTULO 14 137

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

Jaqueline Maria da Silva
Ariane Leite Pereira
Marina Cordeiro da Silva
Nayara Kelly Felix Ferreira
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120314

CAPÍTULO 15 142

LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE

Joseneide Teixeira Câmara
Beatriz Mourão Pereira
Tatyanne Maria Pereira De Oliveira
Núbia E Silva Ribeiro
Tharlíane Silva Chaves
Cleidiane Maria Sales De Brito

DOI 10.22533/at.ed.69519120315

CAPÍTULO 16 151

O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
José Pereira
Amanda Sueli Santos Souza
Juliana Cibebe dos Santos
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Jennyfa Suelly Costa Torres
Poliana Regina da Silva
Girleene Ana da Silva
Suelly Maria de Melo dos Santos
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Gisele Karine da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120316

CAPÍTULO 17 163

MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiéli Vargas Muniz Schneider
Luiz Anildo Anacleto da Silva
Rafael Marcelo Soder
Sandra Kinalski da Silva
Cíntia Cristina Oliveski

DOI 10.22533/at.ed.69519120317

CAPÍTULO 18 177

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Andrea Pinto Leite Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.69519120318

CAPÍTULO 19 189

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniele Sales de Carvalho
Waldiane Bezessa Soares da Silva
Gustavo Luis Alves de Sá
Thaís Mayara de Alves
Maria Yasmim Morais
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120319

CAPÍTULO 20 193

OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Raimundo Nonato Silva Gomes

Sônia Maria Filipini

DOI 10.22533/at.ed.69519120320

CAPÍTULO 21 201

**PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL:
REVISÃO DA LITERATURA**

Daniel Balduino Alves
Yara Lúcia Marques Maia
Claudia Cristina Sousa de Paiva
Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt
Matheus Henrique Bastos Martins
Abner Henrique Fleury

DOI 10.22533/at.ed.69519120321

CAPÍTULO 22 210

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE
SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013**

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Maria Liana Rodrigues Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.69519120322

CAPÍTULO 23 222

PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS

Camila Carla Dantas Soares
Jeferson Barbosa Silva
Priscila Raquel Dantas Soares
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.69519120323

CAPÍTULO 24 232

PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA

Valéria de Carvalho Araújo Siqueira
Daniele Merisio Raimundi
Francieli Furtado Ferreira
Fernanda Cristina Aguiar Lima

DOI 10.22533/at.ed.69519120324

CAPÍTULO 25 242

ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Josiedna Abreu Pinheiro
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Franco Celso da Silva Gomes
Maria do Socorro Marques Soares
Lívia Cristina Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão

DOI 10.22533/at.ed.69519120325

CAPÍTULO 26	255
USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR	
Juliana Pontes Soares	
Adriana de Melo Correia	
Wilton José de Carvalho Silva	
Sérgio Vital da Silva Júnior	
Orlando Felipe Lima Oliveira	
Ana Cristina de Oliveira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.69519120326	
CAPÍTULO 27	263
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM	
Ellen Maria Hagopian	
Genival Fernandes Freitas	
Patrícia Campos Pavan Baptista	
DOI 10.22533/at.ed.69519120327	
CAPÍTULO 28	273
ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING®	
Wandecleide Lucena Fernandes	
Luciana de Medeiros Lima	
Liane Santos Pereira Pinto	
Soraya Maria de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.69519120328	
CAPÍTULO 29	285
FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	
Marize Barbosa silva	
Lucas Silva Maia	
Regina Célia Gollner Zeitoune	
DOI 10.22533/at.ed.69519120329	
CAPÍTULO 30	295
INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO, HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES	
Franklin José Pereira	
Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira	
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.69519120330	
SOBRE A ORGANIZADORA	311

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM

Elisabeth Soares Pereira da Silva

Enfermeira. Mestre pela Universidade Estadual do Ceará, docente Uniateneu –CE Brasil

Maria Vilani Cavalcante Guedes

Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE Brasil

Maria Célia de Freitas

Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE Brasil

Lúcia de Fátima da Silva

Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE Brasil

Juliana Vieira Figueiredo

Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, CE Brasil

Raquel Silveira Mendes

Enfermeira. Especialista. Mestre. Universidade Estadual do Ceará CE – Brasil

Ana Virginia de Melo Fialho

Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE Brasil

RESUMO: A pitiríase versicolor é uma infecção causada por fungo, neste caso por leveduras do gênero *Malassezia* spp. Comumente encontradas na pele humana e de animais como

macacos, cachorros, gatos e outros, podem ser transmissíveis ao homem causando em determinadas situações dermatoses sistêmicas, lesões na pele e otite externa, normalmente assintomática. A presente pesquisa se destaca em enfatizar que a assistência de enfermagem oferecida baseada na teoria de Orem ofertada ao paciente com pitiríase versicolor é de grande contribuição para próximos estudos como para uma melhor assistência ofertada aos pacientes, além de empoderar os profissionais envolvidos nos cuidados clínicos de enfermagem. O objetivo deste estudo é sistematizar a assistência de enfermagem ofertada ao paciente acometido por Pitiríase versicolor embasada na teoria de Orem, utilizando modelo teóricos e metodológicos nas fases do processo de enfermagem, pois estes dão norte a assistência clínica do profissional de enfermagem. Tendo como foco capacitar o indivíduo para o autocuidado. Estudo de caso realizado com funcionária de uma Universidade de Fortaleza, desenvolvido em ambiente acadêmico de uma universidade do Ceará. O estudo atendeu a Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012) do Conselho Nacional de Saúde que rege as pesquisas desenvolvidas com seres humanos, que foi apreciado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará pelo Parecer nº 446.753 e CAAE 22739713.7.0000.5534. Como critério de inclusão, a paciente escolhida

deveria ser maior de idade e possuir algum vínculo formal com a universidade que foi o local da pesquisa e demonstrar algum déficit de autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: AUTOCUIDADO; TERMINOLOGIA PADRONIZADA EM ENFERMAGEM; CONSULTA DE ENFERMAGEM

ABSTRACT: Pityriasis versicolor is an infection caused by fungi, in this case by yeasts of the genus *Malassezia* spp. Commonly found on human skin and animals such as monkeys, dogs, cats and others, they may be transmissible to humans causing in certain situations systemic dermatoses, skin lesions and otitis externa, usually asymptomatic. The present research emphasizes in emphasizing that the nursing care offered based on the theory of Orem offered to the patient with pitiríase versicolor is of great contribution to future studies as for a better assistance offered to the patients, besides empowering the professionals involved in the clinical care of nursing. The objective of this study is to systematize the nursing care offered to the patient affected by Pitiríase versicolor based on Orem's theory, using theoretical and methodological models in the phases of the nursing process, since these give north the clinical assistance of the nursing professional. Focusing on empowering the individual for self-care. Case study conducted with an employee of a University of Fortaleza, developed in an academic environment of a university in Ceará. The study complied with Resolution 466/2012 (BRASIL, 2012) of the National Health Council that governs the research developed with human beings, which was appreciated by the Ethics Committee of the State University of Ceará by Opinion No. 446,753 and CAAE 22739713.7.0000.5534. As inclusion criterion, the chosen patient should be of legal age and have some formal bond with the university that was the research site and demonstrate some self-care deficit.

KEYWORDS: AUTOCUIDADO; STANDARDIZED TERMINOLOGY IN NURSING; NURSING CONSULTATION

INTRODUÇÃO

A pitiríase versicolor é uma infecção causada por fungo, neste caso por leveduras do gênero *Malassezia* spp. Comumente encontradas na pele humana e de animais como macacos, cachorros, gatos e outros, podem ser transmissíveis ao homem causando em determinadas situações dermatoses sistêmicas, lesões na pele e otite externa, tanto em animais domésticos quanto selvagens é normalmente assintomática, porém, não são raras as recidivas. (MORAIS, FROTA e CUNHA, 2010).

Nesse sentido, o envolvimento da mulher nas diversas atividades do cotidiano pode representar uma importante vulnerabilidade em relação ao autocuidado apropriado. Segundo Leopardi (1999, p.76), autocuidado, na concepção de Dorothea Orem, é definido como “prática de atividades que os indivíduos iniciam e desempenham por seus próprios meios para a manutenção da vida, saúde e bem estar.” Conforme o autor, a teoria dos déficits de autocuidado de Orem consiste em abordar uma intervenção

necessária quando o ser humano não tem condições suficientes para executar tal atividade.

Acredita-se que a aplicação processo de enfermagem baseada nas Classificações NANDA Internacional, Resultados de enfermagem (NOC) e Intervenções de enfermagem (NIC), é indispensável para a organização do serviço dando suporte assim a assistência para que o profissional não negligencie nenhuma das etapas do processo. Ao utilizar a SAE, o enfermeiro assegura autonomia profissional, desenvolve competências e habilidades para raciocinar criticamente e garante o cuidado baseado em conhecimento científico e encaminhando para a satisfação das necessidades da mulher (BARBOSA et al., 2014).

O presente estudo se destaca em enfatizar que a assistência de enfermagem oferecida baseada na teoria de Orem ofertada ao paciente com pitíriase versicolor, é de grande contribuição para próximos estudos como para uma melhor assistência ofertada aos pacientes, além de empoderar os profissionais envolvidos nos cuidados clínicos de enfermagem.

Diante do exposto, objetivou-se implementar a sistematização da assistência em enfermagem (SAE) em paciente portador de a pitíriase versicolor ,embasada na teoria de Orem, utilizando modelo teóricos e metodológicos nas fases do processo de enfermagem, pois estes dão norte a assistência clínica do profissional de enfermagem. Tendo como foco capacitar o indivíduo para o autocuidado.

METODOLOGIA

Trata-se um estudo descritivo, com abordagem qualitativa onde a pesquisa se concentra no estudo de um caso particular. O caso escolhido para esta pesquisa é significativo e representativo, de modo que se torna apto a fundamentar uma generalização para situações equivalentes, permitindo dedução (SEVERINO, 2007).

A amostra foi constituída por uma paciente, e foi escolhido pela permissividade e o interesse do pesquisador por se tratar de sujeito com pitíriase versicolor, permitindo que e as ações de cuidado que pudessem ser desenvolvidas no intuito de proporcionar o bem-estar do mesmo.

Como critério de inclusão, a paciente escolhida deveria ser maior de idade e possuir algum vínculo formal com a universidade que foi o local da pesquisa e demonstrar algum déficit de autocuidado, conforme a teoria escolhida para dar suporte ao estudo. Escolheu-se esse caso porque a funcionária encaixou-se nas necessidades de cuidados fornecidos pela teoria proposta, o que motivou as pesquisadoras a buscarem satisfazer suas necessidades de cuidados relativos ao autocuidado.

A coleta de dados foi realizada durante a consulta de enfermagem, utilizando um instrumento segundo OREM nos meses de Outubro e Novembro de 2015 por meio de entrevista semi estruturada. O projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Ceará – UECE com aprovação sobre o número

do parecer 446.753.

Consulta de enfermagem ao paciente com pitiríase versicolor fundamentado na Teoria do Auto-cuidado

A denominação consulta de enfermagem foi criada em 1968, durante o II curso de Planejamento de Saúde da Fundação de Ensino Especializado de Saúde Pública. A consulta de enfermagem foi legitimada como atividade privativa do enfermeiro a partir de 1986 com aprovação da nova legislação do exercício profissional (ZAGONEL, 2001).

Para Castro (1975) a consulta de enfermagem é caracterizada como atividade deliberativa, baseada em metodologia própria. Inclui exame físico do cliente, estabelece relações de confiança, tem objetivos complexos, imediatos e mediatos, com ênfase na prevenção. Constitui-se em uma atividade final, isto é, dispensada diretamente ao cliente (ZAGONEL, 2001).

A Enfermagem enquanto prática é tão antiga como a existência humana. Historicamente, a referência à enfermagem como profissão associa-se a Florence Nightingale em meados do século XIX. Seguiram-se várias eras de desenvolvimento da Enfermagem cuja ênfase eram os conhecimentos necessários à prática de Enfermagem. Desenvolveram-se metaparadigmas, filosofias, modelos conceituais, grandes teorias, teorias e teorias de médio alcance (TOMEY e ALLIGOODA, 2002).

Para que houvesse um desenvolvimento da Enfermagem como ciência e profissão faz-se necessário que o tripé pesquisa, teoria e prática caminhassem juntas. Compreende-se, desta forma, que as teorias de enfermagem “têm contribuído para a formação de uma base relativamente sólida de conhecimento, que organiza o mundo fenomenal da Enfermagem” (GARCIA e NÓBREGA, 2004).

Em 1973, Orem apresenta uma teoria geral de enfermagem. O postulado principal da Teoria do Déficit de Autocuidado (TDAC) é expressa em três categorias: a teoria dos sistemas de enfermagem, a teoria do déficit de autocuidado e a teoria do autocuidado. O interesse de Dorothea Orem surgiu quando ela e colega foram encarregadas de produzir um currículo para a enfermagem prática do Department of Health, Education and Welfare, em Washington, DC. Orem expressou interesse em várias teorias embora se refira Pearson com a estrutura de ação social e Von Bertalanfy com a teoria dos sistemas, mas o foco principal de Orem está no indivíduo (TOMEY e ALLIGOODA, 2002).

A teoria do déficit do autocuidado na enfermagem como teoria geral é composta de três teorias relacionadas: a Teoria do autocuidado, que descreve como e porque as pessoas cuidam de si próprias; a Teoria do Déficit de autocuidado, que descreve e explica porque razão as pessoas podem ser ajudadas através da enfermagem, e a Teoria dos sistemas de enfermagem, que descreve e explica as relações que têm de ser criadas e mantidas para que se produza enfermagem (OREM, 1985).

Comumente, a teoria dos sistemas de enfermagem engloba a teoria do déficit de autocuidado e esta, por sua vez, contém a teoria do autocuidado. Quando há uma exigência por cuidado de enfermagem é ativada, um sistema de enfermagem é produzido. Por isso, sistema de enfermagem é o conjunto de ações e interações dos enfermeiros e dos pacientes, que é classificado em totalmente compensatório, parcialmente compensatório e de apoio educativo (OREM, 1993).

Portanto, a teoria do autocuidado de Orem segundo Luce et. al, 1991, tem como premissa básica, a crença de que o ser humano tem habilidades próprias para promover o cuidado de si mesmo, e que pode se beneficiar com o cuidado da equipe de enfermagem quando apresentar incapacidade de autocuidado ocasionado pela falta de saúde.

Conforme Orem, o processo de Enfermagem deve ser realizado em três momentos:

Primeiro momento - definição dos diagnósticos e prescrição, que determina as necessidades ou não de cuidados de enfermagem. Segundo momento - é a fase do planejamento dos sistemas de enfermagem, bem como do planejamento da execução das ações de enfermagem. O enfermeiro cria um sistema que seja totalmente compensatório, parcialmente compensatório ou de apoio-educação. Com a utilização do modelo de Orem, as metas são compatíveis com o diagnóstico de enfermagem, capacitando o paciente a tornar-se um verdadeiro agente de autocuidados. Terceiro momento - inclui a produção e execução do sistema de enfermagem, onde o enfermeiro pode prestar auxílio ao indivíduo (ou família) no que se refere ao autocuidado, de modo a alcançar resultados identificados e descritos de saúde e evolução de enfermagem. A evolução de enfermagem é análise e o acompanhamento do cliente e conseqüentemente, de seu estado de saúde. A evolução é um processo contínuo, fundamental que o enfermeiro e o paciente avaliem quaisquer modificações nos dados que afetariam o déficit de autocuidado, o agente de autocuidado e o sistema de enfermagem (FOSTER et.al, 1993).

Embutido no conceito apresentado, o autocuidado surge como o cuidado pessoal requerido pelos indivíduos cotidianamente para regular o próprio funcionamento e desenvolvimento (FOSTER et.al, 1993).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentação do caso

Neste contexto, foi desenvolvido um estudo durante a consulta de enfermagem, aplicando o processo de Enfermagem com base na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. A.L.A.A, gênero feminino, 23 anos, solteira, nascida em Fortaleza, autodeclarou-se de cor parda, batizada na igreja católica porém não praticante, ensino superior incompleto (Gestão em tecnologia da Informação), atualmente secretária de uma

instituição de ensino superior, carga horária de 8 horas diárias totalizando 40 horas semanais, natural de Fortaleza Ceará. Renda mensal em torno de R\$ 992, 00. Reside em casa própria com 6 cômodos na zona urbana de Fortaleza- Ceará com filho de 1 ano e 3 meses, e sua mãe de 60 anos de idade.

Refere que sua tia materna teve câncer de laringe a mais ou menos um ano e a tia materna possui problema cardíaco e episódios depressivos a mais ou menos dois anos. Ela percebeu seu estado de saúde regular e ao compara-lo com as últimas quatro semanas e com pessoas da mesma idade, classificou-se como regular. Desconhece hipertensão e diabetes. Refere alcoolismo ativo em pequenas quantidades desde os 15 anos, mais ou menos duas vezes por semana, não tabagista. Na infância e adolescência praticava atividades como: correr, futebol e le parkour (arte de deslocar-se de um ponto para outro rapidamente), porém, atualmente não exerce atividade física regularmente tendo como justificativa pouco tempo relacionado as diversas atividade que são exercidas pela mesma consumindo grande parte de seu tempo diário.

Na primeira consulta referiu tosse persistente produtiva a dois dias com expectoração de secreção “esverdeada”, nega febre, dispneia e contato com pacientes com tuberculose. Quando questionada da queixa principal referiu “alergia por fungos “por todo o corpo com manchas castâneas escamosas e estar fazendo uso da medicação “Itraconazol” via oral 100 mg. Sabendo informar pouco sobre seu estado atual de saúde e cuidados relacionados ao autocuidado necessário. Nega criar animal de estimação.

Ao utilizar a medicação percebeu unhas quebradiças e tontura eventualmente relacionando este fato a falta de regularidade entre uma refeição e outra. Referiu ainda menstruação regular, ardência ao urinar, e secreção vaginal diferente, com aspecto de “nata”, coloração branca e presença de” cheiro diferente “.Ao exame físico: Ao exame: pressão arterial: 120 x 80 mmHg; temperatura: 36, 0 °C; frequência respiratória: 16 respirações/min; pulso: 70 batimentos/min. Peso: 57.200; altura: 1m 56 cm; IMC 23,50 sendo considerado normal relativo ao peso e altura atual.

A glicemia foi feita por meio de glicosímetro digital e sangue coletado por picada na ponta de um dedo da mão, a contagem de pulso foi feita em artéria superficial de fácil acesso, a mensuração da pressão arterial seguiu o padrão ouro estabelecido pelas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, a circunferência abdominal e dos quadris foi medidas usando fita métrica flexível, porém não extensível, o peso foi mensurado em balança com graduação de 100g com o indivíduo de pé com braços ao longo do corpo e altura com a régua da própria balança. A paciente foi acompanhada por três semanas.

Com o intuito de atender ao objetivo proposto abstraídos dos dados analisados, os resultados foram expostos na tabela a seguir:

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	PLANO	INTERVENÇÃO	EVOLUÇÃO
<p>Déficit no autocuidado para alimentação caracterizada pela capacidade de alimentar-se de forma aceitável relacionada a barreira ambiental</p>	<p>META: Melhora no estado nutricional</p> <p>OBJETIVO: Melhorar hábitos e frequência alimentar</p> <p>SISTEMA DE ENFERMAGEM: Apoio/ educação</p> <p>MÉTODO: Orientação e ensino</p>	<p>Aconselhamento nutricional;</p> <p>Ensino: Indivíduo</p> <p>Assistência no autocuidado: Alimentação</p> <p>Monitoração nutricional</p>	<p>Houve melhora na frequência alimentar porém a melhora dos hábitos alimentares é um processo gradativo e lento necessitando maior reforço</p>
<p>Estilo de vida sedentário caracterizado por atividade física diária recomendada para o gênero e a idade relacionado pela falta de tempo por realizar várias atividades diariamente</p>	<p>META: Estilo de vida mais ativo</p> <p>OBJETIVO: Estimular a prática de exercício físico</p> <p>SISTEMA DE ENFERMAGEM: Apoio/ educação</p> <p>MÉTODO: Educação em saúde</p>	<p>Assistência na automodificação</p> <p>Educação em saúde</p> <p>Facilitação da autorresponsabilidade</p>	<p>Mesmo após educação em saúde voltada para estilo de vida saudável a funcionária não iniciou atividade física, porém demonstrou interesse em conhecer atividades que se adeque ao seu cotidiano</p>
<p>CONHECIMENTO DEFICIENTE caracterizado por conhecimento insuficiente relacionado a informação insuficiente sobre seu estado de saúde atual</p>	<p>META: Compreensão do estado de saúde</p> <p>OBJETIVO: Alcançar a compreensão transmitida sobre informações relacionadas com a doença, necessárias para alcançar e manter uma saúde excelente</p> <p>SISTEMA DE ENFERMAGEM: Apoio/ educação</p> <p>MÉTODO: Orientação e ensino</p>	<p>Ensino: Processo da doença</p> <p>Ensino: Procedimento/ tratamento</p> <p>Ensino Medicamentos prescritos</p>	<p>A funcionária ouviu atentamente as informações sobre a patologia tirando dúvidas e trazendo conhecimentos prévios e adquirindo novos. Melhorando assim seus conhecimentos sobre seu estado de saúde</p>

<p>INTEGRIDADE DA PELE PEJUDICADA caracterizada por alteração na integridade da pele relacionada alteração na pigmentação e descamação da pele</p>	<p>META: Promover higienização, proteção solar e hidratação</p> <p>OBJETIVO: Propiciar condições a fim de melhorar a pele</p> <p>SISTEMA DE ENFERMAGEM: Apoio/educação</p> <p>Método: Orientação e ensino</p>	<p>Controle do ambiente</p> <p>Avaliar coloração da pele</p> <p>Avaliar aumento de pigmentação</p> <p>Ensino: Relativo a cuidados necessários para proporcionar melhora da pele</p>	<p>Não houve melhora significativa</p>
--	---	---	--

A consulta de enfermagem viabiliza o trabalho do enfermeiro durante o atendimento ao cliente, facilitando a identificação dos problemas e as decisões a serem tomadas. Para tanto, a consulta de enfermagem deve ser norteada pela sistematização da assistência de enfermagem, por ser um método científico com aplicação específica, de modo que o cuidado de enfermagem seja adequado e efetivo (ZAGONEL, 2001).

Ayres (2001) traz que o encontro terapêutico deve abrir possibilidades de colocar o sentido instrumental das técnicas (êxito técnico) a serviço dos projetos de felicidade daqueles que buscam a atenção, assim tal encontro resultará em sucesso prático. O importante no cuidado é a permeabilidade da racionalidade técnica da atenção aos aspectos não técnicos, que imprimem significado prático à sua aplicação. A possibilidade da ligação entre sucesso prático e êxito técnico, produzido pela sabedoria prática, num encontro terapêutico, se dá na dimensão dialógica, ou seja, pela abertura de um autêntico interesse em ouvir aquele a quem queremos destinar nossas boas práticas, e ser por ele ouvido (Luce et. al,1991).

Assim o autocuidado é considerado indispensável e necessário a manutenção e promoção da saúde, quando o indivíduo não consegue realizar este autocuidado acontecem os déficits caracterizados por limitações que podem resultar em doenças.

Utilizando o processo de raciocínio diagnóstico apresentado por LeFevre 2014, emergiram vários diagnósticos porém como fizemos uso do raciocínio clínico reflexivo utilizado neste estudo foi o desenvolvido por Pesut e Herman de raciocínio clínico reflexivo nos detemos nos principais diagnósticos pois estes exercem influência nos demais diagnósticos secundários.

Assim foram trabalhados quatro diagnósticos: Déficit no autocuidado para alimentação; Estilo de vida sedentário; Conhecimento deficiente e integridade da pele prejudicada.

Os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados estabelecidos

embasados na Teoria déficit do autocuidado de Orem objetivaram uma abordagem global do indivíduo, contribuindo para os conhecimentos adquiridos relativos a própria condição de saúde e possíveis agravos.

Quanto a teoria utilizada mostrou-se adequada ao processo de enfermagem a pacientes acometido por pitíriase versicolor sabendo que esta tem relação direta com o autocuidado ineficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse panorama, devemos considerar que as estratégias para autocuidado desses indivíduos para Enfermagem é um desafio, entretanto as teorias auxiliam neste processo de cuidar trazendo conceitos e instrumentos guiando o processo de enfermagem bem como o empoderamento deste processo.

Ao utilizarmos a teoria do déficit do autocuidado de Dorothea Orem foi perceptível a organização que os dados eram coletados assim como a percepção global do indivíduo sem enfoque apenas na doença, mas em um processo muito além necessitando da participação do paciente/cliente durante todo o processo. Esperamos que este estudo possa contribuir com o ensino e direcionamento dos enfermeiros para relacionar a sistematização do cuidado e as teorias de enfermagem nas ações de cuidado.

REFERÊNCIAS

.ALFARO-LÈFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem: fundamentos para o raciocínio clínico**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AYRES, J. R. D. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. V 6 n. 1,pg 63-72,2001.

BARBOSA, E. M. G. et al. Cuidados de enfermagem a uma puérpera fundamentados na teoria do conforto. **Rev Min Enferm**, v. 18, n. 4, p. 845-849, 2014.

FOSTER, P.C.; JANSSENS, N.P. D.E.O.;GEORGE, J.B. **Teorias de Enfermagem**.Porto Alegre: Artes Médicas, p.90-107,1993.

GARCIA T.R; NÓBREGA ,M.M.L. **Contribuição das teorias de enfermagem para a construção do conhecimento da área**. Rev Bras Enferm .v 57 n.2, 228-32 ,2004 .

LEOPARDI, M. T. **Teorias em Enfermagem: Instrumentos para a prática**. Florianópolis: Papa-Livros, 1999.

LUCE, M et.al. **O preparo para o autocuidado do cliente diabético e família**. Rev Esc Enferm USP. São Paulo ,v 25,n.2,Ago. 1991.

MORAIS, P. M.; FROTA, M. Z. M.; CUNHA, M. G. G. **Aspectos clínicos de pacientes com pitíriase versicolor atendidos em um centro de referência em Dermatologia Tropical na cidade de Manaus (AM), Brasil**. Anais Brasileiro de Dermatologia, v. 85, n. 6, p. 797-803, 2010.

OREM DE. **Nursing: concepts of practice**. New York: McGraw-Hill; 1985.

OREM DE. **Modelo de Orem: conceptos de enfermería en la practica**.Barcelona: Masson-Salvat; 1993.

SEVERINO A J. **Metodologia do Trabalho Científico** .São Paulo: Cortez, 2007.

TOMEY, A. M.; ALLIGOODA, M. R. **Teóricas de enfermagem e sua obra**. 5 ed. Loures: Lusociência,2002.

ZAGONEL I.P.S. **Consulta de enfermagem: um modelo de metodologia para o cuidado**. In: **Metodologia para assistência de enfermagem: teorização, modelos e subsídios para a prática**. Organizadoras: Telma Elisa Carraro, Mary E.A.Westphalen. Goiânia: AB, 2001.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-169-5

